

Redes colaborativas de músicos de Marrabenta e Pandza na cidade de Maputo

**Timóteo
Francisco
Lídia Cuche**

Universidade
de Aveiro

Este trabalho propõe uma abordagem à música popular moçambicana, especialmente à marrabenta, o pandza e a outros géneros do panorama urbano de Maputo. A finalidade é entender a importância das redes de colaboração e criatividade musical na capital moçambicana. A marrabenta emergiu de géneros tradicionais dzukuta e marabi nos anos 30 e 40, (Laranjeira, 2005) e o pandza brotou do cruzamento da marrabenta com o hip hop e outros géneros em 2005/6 (Bahule, 2017, Laranjeira, 2010). Os géneros musicais populares emergem de círculos criativos onde músicos inovadores interagem cara a cara (Lena, 2012). Não pertencem a comunidades isoladas e autossuficientes, estando constantemente em movimento entre ambientes onde diversas formas de música são ouvidas, anunciadas e assessoradas com iconografias distintas (Laurie, 2014). A presente comunicação propõe-se a apresentar e analisar o cruzamento de géneros musicais populares moçambicanos, interpretando o processo de colaboração entre músicos performers através da observação, classificação e mapeamento de suas práticas musicais. Todos os dados foram recolhidos através da minha observação etnográfica e participação colaborativa como músico no âmbito de um projecto de investigação etnomusicológica sobre Práticas musicais e interações criativas na cidade de Maputo.

Palavras-Chave: Performance, redes musicais, categorização musical, música popular moçambicana.